



PLANO 21/23 ESCOLA+

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS

setembro 2022

ÍNDICE

Introdução.....	3
Objetivos estratégicos do Plano 21 23 Escola+.....	4
Eixo 1- Ensinar e Aprender	4
+Leitura e Escrita.....	4
+Autonomia Curricular	6
+Recursos Educativos.....	8
+Família	11
+Avaliação Diagnóstico	11
+ Inclusão e Bem - Estar	12
+ Território	15
Eixo 2 – Apoiar as Comunidades Educativas	15
+ Equipas Qualificadas	15
+ Formação	16
+ Digital	16
Eixo 3 – Conhecer e Avaliar	17
+Dados.....	17
+ Informação	17
Legislação Consultada	19

INTRODUÇÃO

Não obstante o esforço extraordinário empreendido por todos os docentes, e as inúmeras parcerias e apoios disponibilizados ao longo deste ano (em particular pelos municípios, pelas ONG e por várias instituições da sociedade civil), é inquestionável a necessidade de investir na recuperação de aprendizagens e no desenvolvimento psicopedagógico e motor das crianças e jovens.

O trabalho intenso das escolas, apoiado por estes meios e medidas, para a recuperação de aprendizagem e acompanhamento dos alunos em contextos mais vulneráveis não se inicia agora. Importa continuá-lo e reforçá-lo em meios e intencionalidade.

Com vista à recuperação das aprendizagens, e procurando garantir que ninguém fica para trás, o Governo concebeu um Plano de Recuperação de Aprendizagens.

Este Plano deve ter um olhar dedicado aos anos iniciais e às transições entre ciclos, ao terceiro ano de escolaridade, a abordagens integradoras do contexto em que a escola está e no qual os alunos crescem e ao papel fundamental do bem-estar para que a aprendizagem se desenvolva. Foi também clara a noção partilhada de que um mero aumento de horas de aulas ou de semanas de trabalho não seria uma medida a desenvolver, devendo sim apostar-se na qualidade e diversificação das medidas.

O conjunto de medidas do **Plano 21|23 Escola+** tem por base as políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades.

Trata-se, assim, de um Plano abrangente que permitirá, a curto, médio e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, organização escolar, recursos de apoio e dimensões comunitárias, assente numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos, que convergem para a aprendizagem e para o bem-estar sócio- emocional.

1. Objetivos estratégicos do Plano 21 | 23 Escola+:

- i) A recuperação das competências mais comprometidas;
- ii) A diversificação das estratégias de ensino;
- iii) O investimento no bem-estar social e emocional;
- iv) A confiança no sistema educativo;
- v) O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- vi) A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- vii) A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

PLANO DE AÇÃO

Eixos de atuação do Plano de Recuperação de Aprendizagens 21/23 Escola+

Eixo 1 - Ensinar e Aprender

Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas

Eixo 3 - Conhecer e Avaliar

EIXO 1 – ENSINAR E APRENDER

Medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, centrando-se no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade mais afetados pela pandemia.

1.1. + LEITURA E ESCRITA

As competências da leitura foram particularmente afetadas pela pandemia, conforme revelou o Estudo do IAVE. A leitura permite acesso a todas as aprendizagens. A escrita assume também um papel fundamental, conforme destacaram os vários auscultados.

- Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio.
Acesso livre a ferramentas digitais para aferição da competência leitora e materiais didáticos;
- Produção e disponibilização de recursos para a organização de oficinas de escrita
- Reforço do orçamento das bibliotecas escolares.

1.1.1. Escola a ler

OBJETIVOS

Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.

Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.

Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

Medidas:

Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo a que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula.

Disponibilização de obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professores bibliotecários/bibliotecários municipais e com os alunos.

Apoio da RBE às escolas na/no:

- Seleção e aquisição dos conjuntos de livros para a leitura em sala de aula;
- Planeamento, organização e gestão em rede da circulação dos conjuntos de livros;
- Troca de informação e de experiências sobre a utilização dos conjuntos de livros;
- Dinamização de iniciativas pelas bibliotecas escolares, associadas à mediação da leitura em sala de aula – Projeto Ler com a biblioteca (lançamento a partir de julho de 2021);

Os nossos projetos:

- Dez minutos a Ler (aplicação em todas as turmas com a participação de todas as disciplinas);
- Comunidade de leitores/Comunidade de leitores digitais
- Viajante das palavras
- Biblioteca bate à porta
- Publicidade à leitura
- Leituras em família
- OLE 9.º ano;
- DOPE (8.º e 9.º ano)
- Leitura de todos para todos.
- Incentivo à participação e colaboração das bibliotecas públicas e outras organizações nas atividades de leitura orientada.

1.1.2. Ler - conhecer, aprender e ensinar

Descrição

Disponibilização de acesso livre a materiais didáticos e meios de aprendizagem em ambientes digitais que possibilitem:

- Aferir as competências envolvidas na aprendizagem da leitura;
- Identificar alunos com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura;

- Selecionar materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas. Divulgação e promoção de metodologias, procedimentos e recursos com informação científica que contribua para opções pedagógicas fundamentadas.

Medidas

Disponibilização de meios de aprendizagem em ambientes digitais (a partir de julho de 2021).

1.1.3. Diário de escritas

Objetivos

Promover o estabelecimento de laços afetivos e uma relação funcional com a escrita, através da criação de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita.

Levar os alunos a assumirem-se como “autores”, fomentando uma atitude reflexiva sobre os seus escritos.

Medidas

Roteiros sobre diferentes modelos de desenvolvimento da escrita criativa exemplificando com práticas de referência (a partir de julho de 2021).

Lançamento do Projeto “Diário de Escrita com a biblioteca” (a partir de julho de 2021).
Webinários, conferências, seminários, etc. (a partir de setembro de 2021).

1.1.4. Ler com mais livros

Objetivos

Dotar as bibliotecas escolares com um fundo documental adicional para apoio ao domínio 1.1. + Leitura e escrita.

Medidas

Apoio da RBE às escolas na:

- Seleção e aquisição de conjuntos de livros;
- Criação de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo a que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula;
- Criação de conjuntos de obras de diferentes tipos e adequados a diferentes níveis de proficiência leitora, de modo a permitir a abordagem de diferentes obras em contexto letivo e não letivo.

- Procedemos a mais algumas aquisições de livros por forma a melhorar o nosso acervo com as obras mais recentes.

1.2. + AUTONOMIA CURRICULAR

1.2.1. Gestão do Ciclo

Possibilidade de organização do desenvolvimento das Aprendizagens

Essenciais por ciclo de estudos, potenciando formas de articulação entre domínios e temas;

1.2.2. Começar um Ciclo

Produção de roteiros de apoio a uma ação orientada para os anos de início de ciclo, com particular atenção para o 1.o ano e também para o 3.o ano de escolaridade;

O Nosso caso:

Ao longo do ano dinamizamos a vinda dos alunos do 1.ºCiclo à Escola EB 2,3 Abação para participarem em diversas atividades como por exemplo os laboratórios abertos, Concursos de leitura e escrita;

- No pré-escolar, junto das crianças com entrada obrigatória e condicional efetua-se uma avaliação de *screening* de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e escrita, para apoiar os pais na decisão de matrícula, no caso das crianças condicionais e apoiar a planificação intencional do docente de primeiro ano (EMAAF);

- Antes do final de cada ano letivo proporcionamos a vinda dos alunos do 4.º ano à escola EB2,3 de Abação, onde os alunos conhecem todos os espaços da escola, assistem a algumas aulas, almoçam na cantina e realizam algumas atividades no Pavilhão.

1.2.3. Turmas Dinâmicas

Incremento da gestão flexível de turmas;

Produção de instrumentos práticos com sugestões de funcionamento das turmas, garantindo a sua heterogeneidade inerente;

1.2.4. Constituição de equipas educativas

Produção de documentos específicos com vista ao alargamento da constituição de Equipas Educativas, que se materializa na constituição de conjuntos fixos de docentes para um conjunto partilhado de turmas, maximizando a possibilidade de um mesmo professor assegurar, na mesma turma, mais do que uma disciplina, com conselhos de turma mais pequenos;

O nosso caso:

**- No nosso agrupamento essa opção faz parte das nossas orientações pedagógicas. Procuramos que um mesmo docente leccione o máximo de disciplinas possíveis à mesma turma. Por Exemplo os Docentes do 2.º Ciclo lecionam Português + Inglês + CD; Matemática + CN + CA + CD; EV + ET;
No 3.º Ciclo, Matemática + Jogos Matemáticos; DT leciona CD; CN + CA**

1.2.5. Avançar Recuperando

Instrumentos de apoio à implementação da medida que permite que um aluno que reprove numa ou mais disciplinas, mas transite de ano, possa frequentar aulas dessa(s) disciplina(s), do ano anterior;

1.2.6. Aprender Integrando

Todas as escolas poderão optar por promover um trabalho interdisciplinar, de aprendizagem a partir de problemas transversais, agregando componentes diversas do currículo, possibilidade até agora restrita aos Planos de Inovação;

1.2.7. Referenciais Curriculares e para a avaliação

1.2.8. Calendário Escolar

Calendário escolar com possibilidade de organização semestral, dentro do mesmo município, potenciadora da diversificação de momentos de avaliação qualitativa, a par das expressões sumativas de avaliação.

1.3. + RECURSOS EDUCATIVOS

1.3.1. Promover o Sucesso Escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos

Afetação dos recursos adicionais ao apoio ao 1.º ciclo (com especial atenção para o 3.º ano) e aos anos de transição de ciclo;

O Nosso caso:

- Apoio educativo em todas as turmas do 1.º Ciclo mas com maior atenção para os alunos do 3.º ano;
- Rastreio no início do 2º ano relativamente à distinção fonológica de pares mínimos sonoros, que frequentemente são confundidos na escrita, efetuado pela Terapeuta da Fala, no sentido de prevenção das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita. São realizadas sessões em grupo para os alunos identificados e efetuada consultadoria ao docente de apoio educativo para desenvolvimento destas dimensões (EMAAF);
- Apoio educativo para as turmas de 5.º e 6.º anos nas disciplinas de Português e Matemática;
- Apoio Educativo nos 7.º, 8.º e 9.º anos nas disciplinas de Português e Matemática;
- Desdobramento da turma do 6.ºB na disciplina de Matemática (turma que apresentou no 5.º ano taxas de sucesso muito baixas na disciplina);
- Desdobramento das turmas de 9.º ano na disciplina de Matemática;
- Uma hora semanal de Matemática e Português no 9.º ano dedicada a preparação para as Provas Finais;
- Coadjuvações em todos os anos nas disciplinas de Português, Matemática;
- Coadjuvação na disciplina de Inglês do 3.º Ciclo;

1.3.2. #Estudo em Casa Apoia

A disponibilização de recursos educativos através da televisão ao longo de dois anos continuarão com livre acesso aos alunos e famílias, sendo mais uma ferramenta de apoio aos alunos.

1.3.3. Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos

Constituição de uma Biblioteca Digital de Recursos Educativos,

O Nosso caso:

- Blog da Biblioteca de Abação – Saboreando as palavras;
- Webnode da biblioteca de Abação – disponibilização de diversos recursos educativos

1.3.4. Recuperar com Matemática

- Recuperar com Matemática – produção de materiais didáticos, no domínio da formação de professores de Matemática;

1.3.5. Recuperar Experimentando

- Potenciar o ensino experimental das ciências

O Nosso caso:

- Foi criada a Disciplina de CA no 1.º, 3.º, 5.º, 6.º e 7.º anos)
- Valorizar e Dinamizar o Clube de Ciência Viva na Escola (Parceria com o CCV de Guimarães e com a U.M, realizando atividades nas escolas)

1.3.6. Recuperar com Arte e Humanidade

- As artes e as humanidades revelam-se instrumento fundamental no processo de recuperação e mitigação dos efeitos da pandemia.

O nosso caso

- Proporcionamos aos nossos alunos, Vistas de estudo de carácter cultural, nomeadamente à Plataforma das Artes, Casa da Memória, Citânia de Briteiros, Paço dos Duques, Museu Alberto Sampaio;
- Promovemos a participação dos alunos em concursos internos e externos onde possam expressar as suas dimensões artísticas, por exemplo, desenvolvimento de logótipos, fotografias, decoração de materiais, escrita de contos, música, entre outros;
- Planificar a ida dos nossos alunos ao Teatro no âmbito do PAA;
- Criação das disciplinas de Teatro e Dança no 5.º e 6.º anos;
- Iremos apresentar uma candidatura ao Plano Nacional de Artes.

1.3.7. Recuperar Incluindo

- Plano integrado de formação para as escolas, com vista a apoiar a ação e construção de instrumentos de atuação na escola inclusiva;

1.3.8. Recuperar com o Digital

- Instalação de Laboratórios de Educação Digital nos estabelecimentos de ensino básico;

O nosso caso:

- Já temos uma sala de educação Digital praticamente concluída com instalação de um LCD Interativo, Computadores portáteis, Mesa tátil, Cadeiras rotativas, Impressora 3D, Óculos de RV e um Telescópio.
- Adquirimos mais 4 LCD Interativos para colocação em salas de aula.

1.3.9. Criar valor com o Profissional

- Não se aplica na nossa escola

1.3.10. Voz dos Alunos

- Produção de materiais de apoio ao desenvolvimento de processos de participação efetiva dos estudantes na vida da turma e da escola;

▪ **O Nosso caso:**

- Promovemos as eleições para a Associação de Estudantes
- Disponibilizamos a Rádio Escola aos alunos
- Participação no projeto Parlamento dos Jovens
- Participação no Projeto do Clube Europeu
- Participação na Academia de Líderes UBUNTO
- Projeto Inspira o teu Professor
- Projeto de Mentoria
- Projeto + Contigo (em parceria com o PESS e a saúde escolar, para promoção da saúde mental)

1.3.11. OPE Inclui

- O Orçamento Participativo das Escolas será temático nos próximos 2 anos – direcionado para a inclusão, desafiando os estudantes a apresentar propostas dirigidas sobretudo aos mais afetados pela pandemia.

O Nosso caso:

Nesta matéria temos um histórico de participação aos longos dos últimos anos com vários projetos aprovados no âmbito do OPE, seja do MEC ou da Câmara Municipal. Iremos por isso continuar a incentivar os nossos alunos a participarem neste projeto, apresentando as suas ideias e levando-as a votação junto dos alunos.

Exemplo de alguns projetos já aprovados pelo OPE

- Aquisição do Equipamento desportivo para a equipa do Desporto Escolar
- Aquisição da mesa de Bilhar
- Aquisição dos Matraquilhos

- Aquisição de estações Meteorológicas para todas as escolas do Agrupamento
- Aquisição do Equipamento da Rádio Escola
- Aquisição de 2 bombas de calor para o Pavilhão e Cozinha da escola diminuindo o consumo de gás.
- Instalação de painéis solares para aquecimento de água do Pavilhão
- Instalação de painéis fotovoltaicos para Produção de energia elétrica nas escolas EB2,3 Abação e Escola Agostinho da Silva

1.4. + FAMÍLIA

(Criar instrumentos para a construção de um envolvimento parental mais eficaz, fomentando cooperação e capacitando as famílias.)

1.4.1. Famílias mais perto

Desenvolvimento de recursos formativos e de apoio para professores e diretores de turma para divulgação junto das famílias de forma a fomentar o trabalho cooperativo em prol dos alunos.

O Nosso Caso

Criação de folhetos informativos relacionados com diversas temáticas relacionadas com a saúde física e mental, estratégias parentais, apoio ao estudo, entre outras, sugeridas pela comunidade escolar e enviadas para as famílias ou disponibilizadas em canais de comunicação digital (EMAAF e PESS);

Envolvimento dos pais em projetos de avaliação/intervenção na escola, relacionados com a orientação vocacional, a tutoria, a mentoria, a educação inclusiva, parentalidade responsável entre outros (EMAAF e EE).

1.4.2. Voltar a Estudar

Incrementar o regresso à escola de pais e encarregados de Educação, com vista a mobilizar estes adultos para a aprendizagem ao longo da vida.

O Nosso Caso

Participamos no projeto Academia Digital para pais, cujo objetivo visa dotar os pais e encarregados de educação de mais conhecimentos em TIC.

Sessões para pais em torno de temas de capacitação pessoal e parental (EMAAF, EE e PESS)

1.5. + AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Porque os alunos se encontram em estádios diferenciados de desenvolvimento, é competência das escolas diagnosticar e aferir regularmente esses desempenhos, com

vista à adequação das estratégias. Para tal é importante que disponham de instrumentos calibrados para o diagnóstico e avaliação.

1.5.1. Aferir, diagnosticar e intervir

Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica.

Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas.

Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos.

1.5.2. Capacitar para avaliar

Contribuir para melhorar as práticas pedagógicas das escolas e as aprendizagens dos alunos.

Avaliar para aprender.

O Nosso caso:

Já estamos a implementar no ano 21-22 o Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA). Projeto multidimensional que aposta nas dimensões teórica e conceptual, na formação, no acompanhamento, monitorização e investigação no domínio da avaliação pedagógica.

1.6. + INCLUSÃO E BEM-ESTAR

1.6.1 Apoio Tutorial específico para os alunos que não transitaram no ano letivo anterior;

O Nosso caso:

Todos os alunos que não transitaram de ano ou que já possuem retenções no seu percurso escolar dispõem de horas semanais de apoio tutorial específico.

Além destes alunos, proporcionamos igualmente apoio Tutorial a um vasto leque de alunos que foram referenciados pelos conselhos de turma para usufruírem desta medida.

Articulação direta e frequente entre a EMAAF, Conselhos de Turma, tutores e famílias, através da realização de reuniões alargadas relativas a cada aluno, promoção de sessão no início do ano letivo sobre tutoria e a importância da participação da família na trajetória académica dos alunos e no segundo período relativamente à transição de 5º ano e de 7º ano.

1.6.2 Programa para competências sociais e emocionais

O Nosso caso:

Programa PROMEHS desenvolvido para as turmas de 3º e 4º ano.

Programa “Saber Ser, Saber Estar”, programa realizado em turma e com alunos individualmente ou grupos de alunos. Tem como objetivo promover competências de relacionamento positivo, coexistência positiva, vivência emocional consciente. Direciona-se para as turmas do 5º ao 9º ano.

Projeto de Mentoria.

1.6.3 Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;

O Nosso caso:

Com base nos projetos apresentados para este programa constituiu-se no nosso agrupamento a Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Alunos e Famílias - EMAAF, que permitiu amplificar a atuação da atividade do Serviço de Psicologia e Orientação e responder de forma mais abrangente, desenvolvimental e articulada aos desafios que a direção, docentes, assistentes operacionais, alunos e famílias manifestam atualmente e que representam um impacto significativo na qualidade das aprendizagens e desenvolvimento saudável das crianças e jovens. Assim, pretende-se com esta equipa multidisciplinar que a escola e todos os seus elementos, consigam minimizar o impacto negativo de algumas variáveis académicas, emocionais, familiares e sociais, para que todos tenham oportunidade alcançar uma trajetória educativa de sucesso.

À equipa do Serviço de Psicologia e Orientação, constituída por duas técnicas com um horário e meio de colocação, acresceram duas outras valências, Terapia da Fala e Serviço Social, ambas com meio horário. A EMAAF abrange toda a estrutura de escolas deste Agrupamento, desde o pré-escolar ao 3º CEB.

A Terapeuta da Fala é responsável por:

- Desenvolver atividades, em idade pré-escolar, de prevenção de problemas em faixas etárias posteriores;
- Contribuir para uma transição eficaz e facilitadora das crianças do Ensino Pré-escolar para o 1º CEB;
- Avaliar crianças com características compatíveis com limitações ao nível de linguagem e fala e com alterações na aprendizagem escolar;
- Efetuar consultadoria especializada a elementos da comunidade escolar (EMAAF, EMAEI, docentes, assistentes operacionais e famílias), no sentido de elucidar e

fornecer estratégias que possam ser úteis para apoiar os alunos que revelam dificuldades;

-Constituir um elemento facilitador e interlocutor entre a escola e estruturas externas;

A Assistente Social é responsável por:

- Reforçar a mediação entre a escola, famílias, alunos e agentes educativos, com o objetivo de diminuir o número de sinalizações de situações para estruturas sociais de acompanhamento externo;

- Aumentar a eficácia na aplicação das medidas estabelecidas por estruturas externas e diminuir o número de situações de desresponsabilização parental.

- Desenvolver ações que promovam:

- O envolvimento, responsabilidade e motivação escolar, diminuindo o absentismo escolar principalmente junto de alunos provenientes de famílias com fatores de risco social e emocional;

- Nos alunos posturas de educação e respeito com toda a comunidade educativa, bem como o cumprimento das regras e normas da escola.

- A interiorização dos princípios da justiça, tolerância, solidariedade, cooperação e responsabilização social;

- A participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração na comunidade

1.6.4 Inclusão mais apoiada

Criar mais condições para que as equipas da educação especial e da EMAEI estejam atentas ao aumento dos focos de exclusão.

Reforço do crédito horário para as equipas multidisciplinares (EMAEI)

1.6.5 Português em Imersão

Apoio específico e Criação de materiais de apoio para alunos migrantes e cuja língua materna não é a língua portuguesa (PLNM)

O Nosso caso:

Apoiamos uma aluna do 9.º ano que usufrui de apoio em sala de aula na disciplina de PLNM;

Existe uma especial atenção e recursos de apoio em sala e externamente, quando necessários, para alunos que demonstrem dificuldades com a língua portuguesa, tendo em conta fatores culturais ou familiares, nomeadamente refugiados, alunos que nasceram em outros países sem terem iniciado a alfabetização.

1.6.6 O quarto período

O PNA disponibilizará um conjunto de iniciativas e recursos de promoção da criação artística a decorrer ao longo do ano letivo.

1.6.7 Desporto Escolar – Comunidades

O Nosso caso:

Iniciar programas para o envolvimento de alunos, encarregados de educação e professores em atividades desportivas, conjuntas-

- Criação do Ginásio Fitness na nossa escola

1.6.8 Desporto Escolar Sobre Rodas

Aquisição de bicicletas e capacetes para projetos no âmbito do Desporto Escolar.

1.7 + TERRITÓRIO

1.7.3 E depois da Escola

O Nosso Caso:

As Atividade de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo com oferta de Artes Performativas e Educação Física e a pertença a clubes desportivos ou associações juvenis minimizam a falta de ocupação dos tempos livres para muitos dos nossos alunos.

Parceria com a Casa da Juventude de Guimarães, que dinamiza atividades para alunos entre o 5º e 9º ano, em horário pós-letivo.

EIXO 2: APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS

2.1. + Equipas Qualificadas

2.1.1. Reforço extraordinário de docentes

- Reforço do crédito horário
- Reforço das Tutorias

2.1.2. Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

- Na nossa escola beneficiamos de Terapeuta da fala e Assistente Social;

2.1.3. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

- Reforço do crédito horário para as equipas EMAEI

2.1.4. Rastreios Visuais e Auditivos

Estes rastreios já estão a ser feitos ao nível dos alunos do 1.º Ciclo

2.1.5. Começar cedo

Criação de novas salas de EPE.

No nosso Agrupamento não existe essa necessidade.

2.2. + Formação

2.2.1. Formação para pessoal docente e não docente

Em colaboração com o Centro de Formação estão a ser desenvolvidas ofertas de formação nas áreas críticas para o acompanhamento dos alunos no contexto da recuperação pós-pandemia.

2.4. + Digital

Pretende-se atuar na melhoria de infraestruturas e do acesso a dispositivos digitais; reforço da conectividade com qualidade; produção de recursos educativos digitais de qualidade; Capacitação digital de professores e pessoal não docente.

2.4.1. Literacia digital

Criação de uma Biblioteca Digital, que permitirá o acesso generalizado a livros, complementando o acervo das bibliotecas escolares;

Vários docentes já utilizam e envolvem-se na criação de outros recursos educativos digitais para apoio às diferentes áreas curriculares (**Kahoot, Worwall, Milage+, Quiz, Moodle, Padlet, Nearpod, Classroom, Google Forms etc.**)

- **Formação e capacitação digital dos professores e pessoal não docente. Estão já vários docentes a realizar formação de Nível I, II e III.**

- **Durante o mês de janeiro e fevereiro será realizada na nossa escola uma formação em Competências digitais Nível I.**

2.4.2. Escola Digital

O Nosso caso:

- **Elaboração de um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da escola - PADDE;**

- **Continuidade da disponibilização de equipamentos digitais e kits de conectividade a Professores e alunos;**

- **Reforço da qualidade da internet nas escolas – Passagem para 100 MBPS;**

- Reforço dos equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (Aquisição de computadores portáteis para a escola, Aquisição de PCs para as salas de aula, Aquisição de +2 LCD Interativos e um Kit de óculos de RV);

EIXO 3: CONHECER E AVALIAR

A equipa de Autoavaliação deverá proceder ao desenvolvimento de indicadores e instrumentos destinados à monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas. Só assim é possível aliar ao desenvolvimento de medidas, uma gestão racional de meios.

3.1. + Dados

Este item consiste na produção de metas e divulgação regular de dados de execução.

3.1.1. Construção de indicadores

Serão construídos alguns indicadores sobre recuperação de aprendizagens, com base em instrumentos de recolha de informação já existentes.

3.1.2. Monitorização

O Nosso caso:

Serão produzidos relatórios regulares de desenvolvimento das medidas a partir dos indicadores definidos, potenciadores de reflexão pela escola (Ex. Relatório dos resultados escolares no final de cada período, Relatório de execução do Projeto MAIA, Relatório do PADDE, Relatório trimestral do PAA, Relatório do Desporto escolar, Relatório da EMAEI, Relatório da Educação Especial, Relatório da EMAF, Relatório das Provas de Aferição e Provas Finais;).

- Fizemos já um primeiro questionário acerca da Utilização das Tecnologias Digitais no Ensino e Aprendizagem para aferir até que ponto as medidas previstas no PADDE estão a ser aplicadas pelos docentes do nosso agrupamento.

3.2. + Informação

Do Exercício de monitorização e acompanhamento serão produzidas evidências e formas de divulgação e disseminação de boas práticas.

3.2.1. Partilhar Eficácia

Serão produzidos estudos amostrais de análise em profundidade das diferentes medidas, para aferição e divulgação do seu impacto face aos diferentes indicadores desenvolvidos.

3.2.2. Partilhar eficiência

Serão produzidos estudos amostrais de análise em profundidade das diferentes medidas, para aferição e divulgação da relação custo/benefício face aos diferentes indicadores.

Aprovado em Conselho Pedagógico

____/____/2022

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Firmino Lopes)

Legislação consultada

Resolução do Conselho de ministros n.º 90/2021 de 7 de julho de 2021

Sites consultados:

<https://escolamaais.dge.mec.pt/>

Documentos consultados

- PADDE
- Projeto MAIA